

Op Art e Pop Art

Prof. Laerte
HISTÓRIA

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Op Art

A "Op Art" ou "Optical Art" (Arte Ótica) foi um movimento artístico que atingiu seu auge na década de 60 nos Estados Unidos.

Em Nova York, ocorreu a primeira exposição no Museu de Arte Moderna (MOMA) intitulada "The Responsive Eye" (O Olho que Responde), em 1965.

Baseado em recursos visuais, sobretudo na ilusão de ótica, esse movimento que expressa a mutabilidade do mundo e suas ilimitadas possibilidades, é fundamentado no mote "menos expressão e mais visualização".

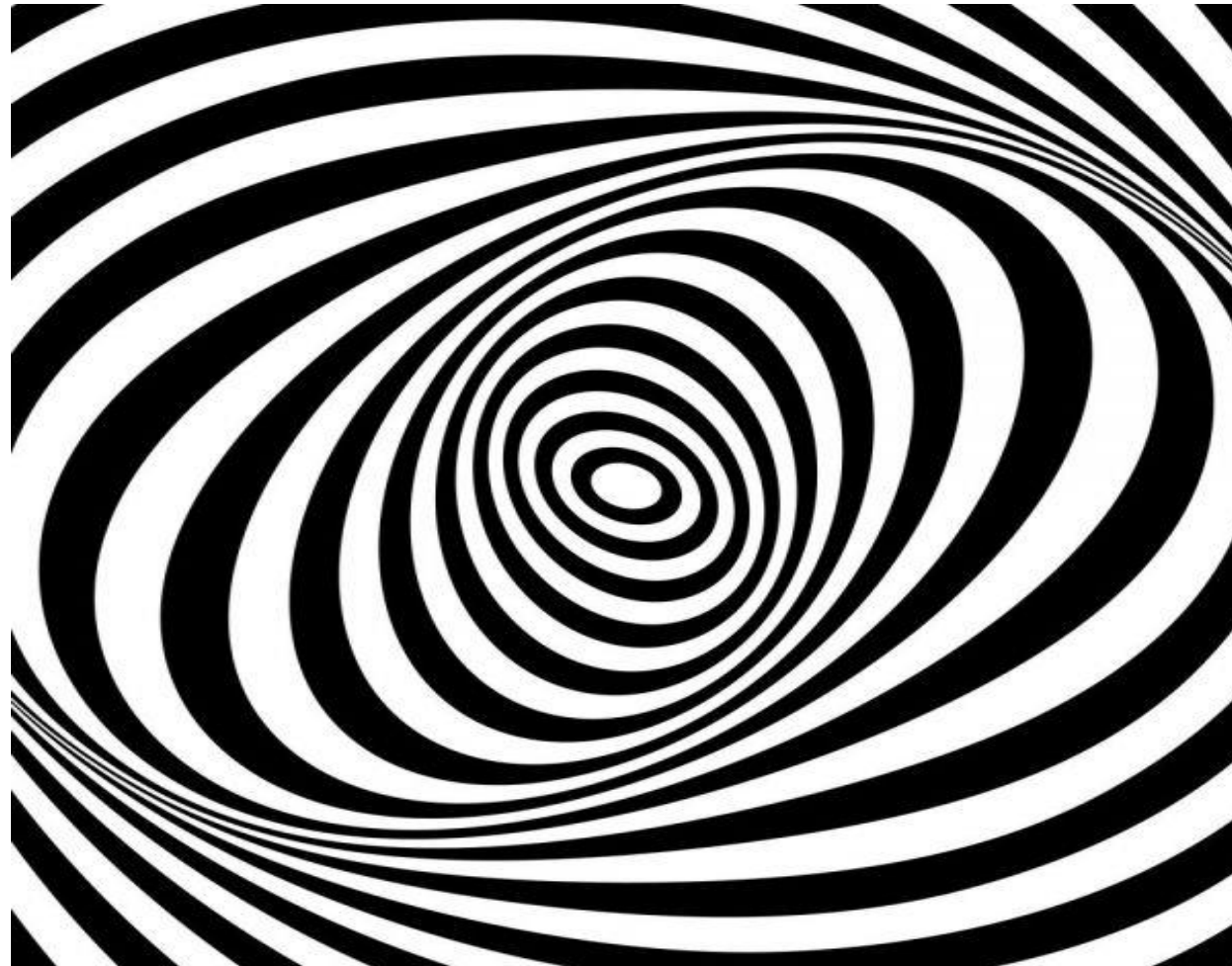
ARTE

CONTEMPORÂNEA

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Op Art

Ele foi considerado uma variação do expressionismo abstrato, sendo seu precursor o artista húngaro Victor Vasarely, na década de 30.



ARTE CONTEMPORÂN

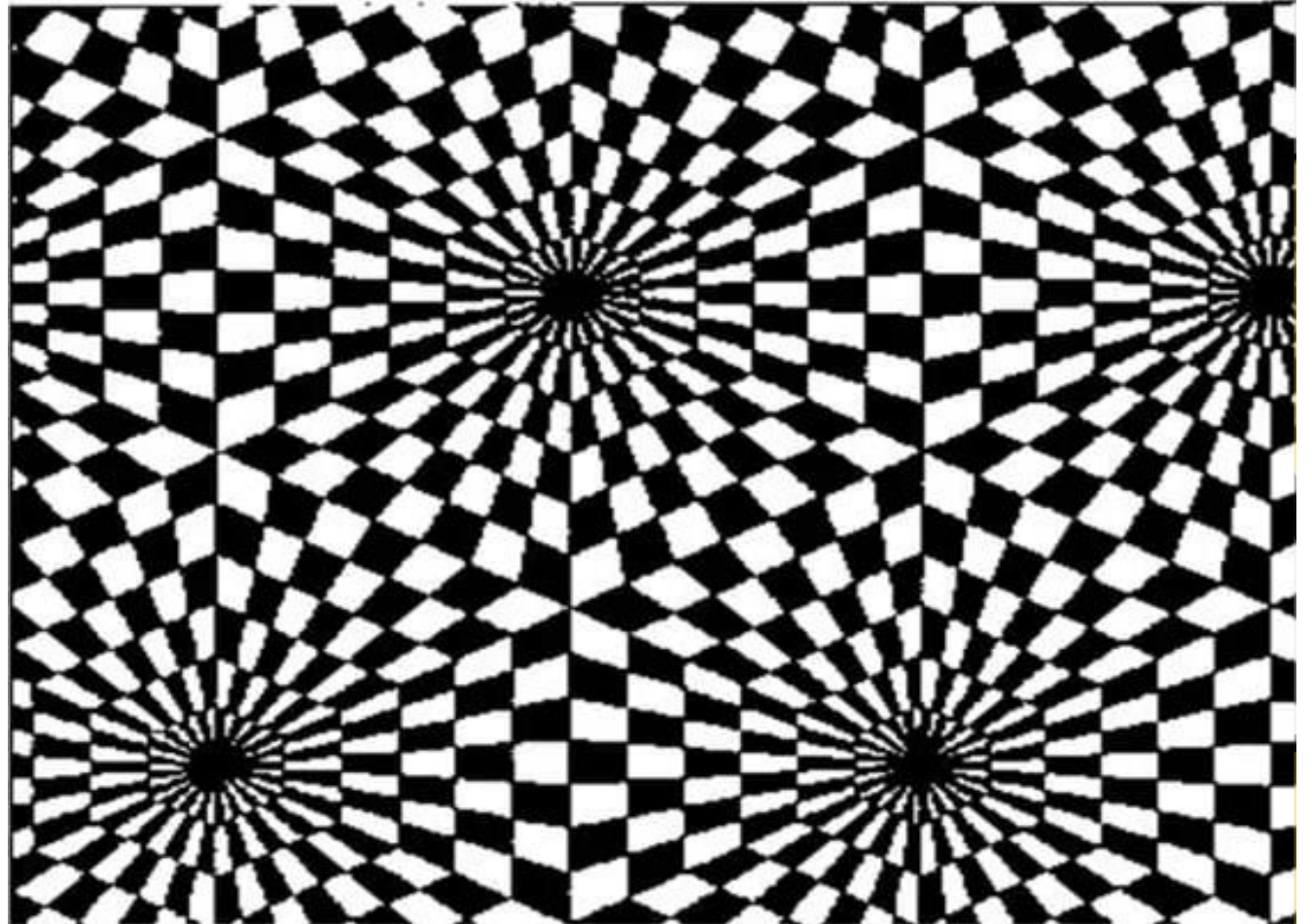
MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Negras (anos 60)

Op Art



Adolph Reinhardt
(1913-1967)



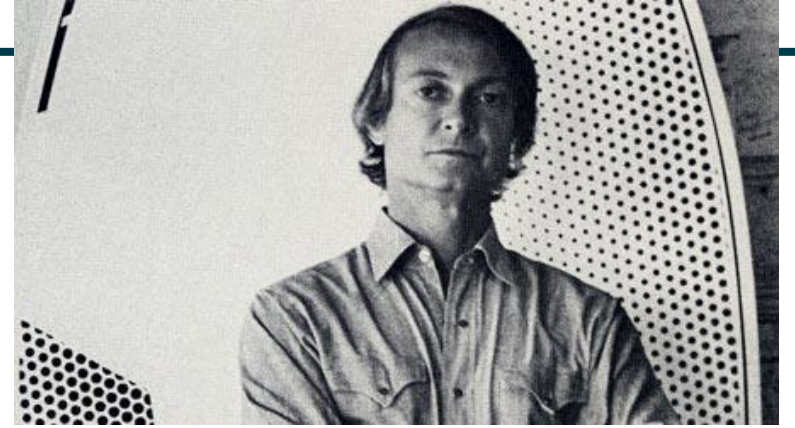
MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Op Art

Principais Características

- Tridimensionalidade
- Efeitos óticos e visuais
- Movimento e contraste de cores
- Tons vibrantes (principalmente preto e branco)
- Formas geométricas e linhas
- Observador participante
- Estilo abstrato

ARTE CONTEMPORÂNEA



MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Pop Art

Pop Art é um movimento artístico que se caracteriza pela reprodução de temas relacionados ao consumo, publicidade e estilo de vida americano (american way of life).

Esse é um termo em inglês que significa "arte popular" e surgiu durante a década de 1950, na Inglaterra.

A expressão foi criada pelo crítico Lawrence Alloway durante os encontros de um grupo de artistas intitulado "Grupo Independente". Depois, difundiu-se durante os anos de 1960, atingindo seu auge em Nova York.

ARTE

CONTEMPORÂNEA

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Pop Art

INTERPRETAÇÃO
(UMA VISÃO)
FEITA PELOS
PRÓPRIOS
ARTISTAS DA

CULTURA
POPULAR

ARTE CONTEMPORÂNEA

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Pop Art

In the Car, de Roy Lichtenstein, é um óleo sobre tela de 1963. Junto com Andy Warhol, esse artista é destaque na pop art



Os artistas dessa corrente trabalhavam com cores vivas, inusitadas e massificadas pela publicidade.

Eles elegiam as imagens pictóricas e os símbolos de natureza popular.

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Pop Art

A Pop Art buscava evidenciar a crise da arte do século XX por meio de um retorno à arte figurativa. Fazia um bom contraponto ao expressionismo abstrato e ao hermetismo da arte moderna.

Ela recusa-se à separação entre arte e vida. Daí a arte pop ser capaz de se conectar ao seu público a partir de signos e símbolos extraídos do imaginário da cultura de massa e da vida cotidiana.

Este feito foi levado a cabo quando estes artistas utilizaram na arte a linguagem do design comercial.

ARTE

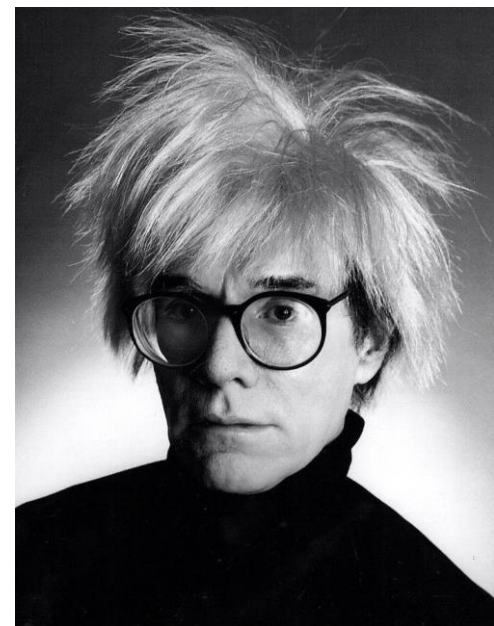
CONTEMPORÂNEA

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

4. Sopa Campbell (1962)

Pop Art

Andy Warhol

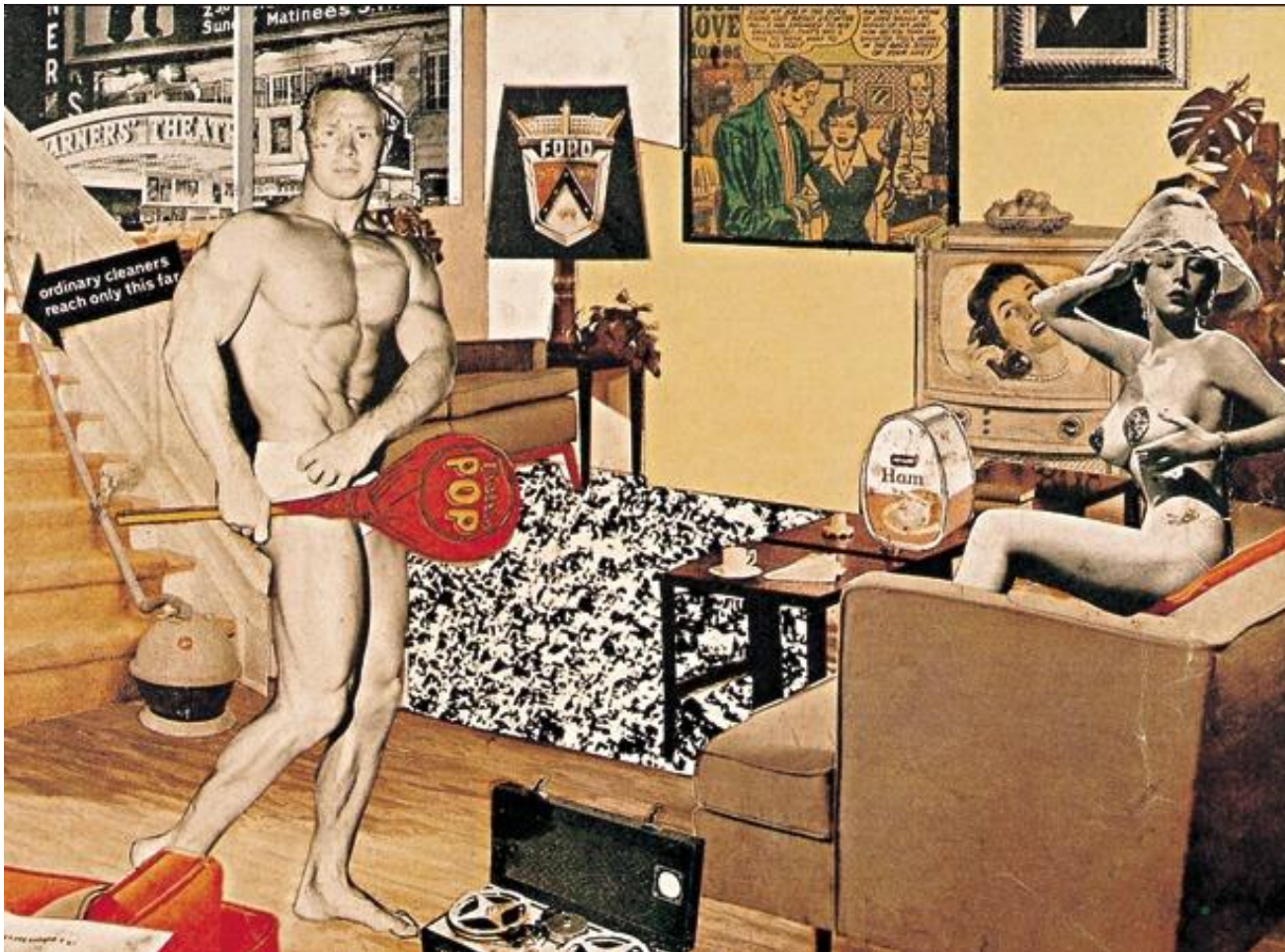


ARTE CONTEMPORÂNEA

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Pop Art

A colagem
“O que
Exatamente
Torna os Lares
de Hoje Tão
Diferentes,
Tão Atraentes?”
(1956), de
Richard
Hamilton,
é considerada
uma das
primeiras obras
da pop art



O Independent Group (IG), estabelecido em Londres no ano 1952, é considerado o precursor do movimento de Pop Art.

As obras dos artistas britânicos acolheram essa cultura nos trabalhos de:

- Eduardo Luigi Paolozzi (1924-2005)
- Richard Hamilton (1922-2011)
- Peter Blake (1932)

ARTE CONTEMPORÂNEA

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Pop Art no Brasil

No Brasil, a Pop Art surgiu em outro contexto histórico. Estava em curso a ditadura militar e os artistas utilizaram a estética pop para se comunicar com as massas transmitindo as críticas ao sistema.



Não há vagas (1965), Rubens Gerchman, é uma crítica social

Os principais nomes da pop art brasileira são:

- Antonio Dias (1944-2018)
- Claudio Tozzi (1944)
- Rubens Gerchman (1942-2008)

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

Pop Art

- Aproximação da arte com a vida cotidiana;
- Utilização de cores intensas e vibrantes;
- Reproduções de peças publicitárias;
- Inspiração na cultura de massa;
- Uso da serigrafia;
- Imitação da estética industrial;
- Reproduções em série do mesmo tema;
- Uso da imagem de celebridades;
- Inspiração no universo das histórias em quadrinhos.

OBRIQADO

Prof. Laerte
História